

Carta 6: A Respeito da Morte

Esta carta escrita por Shinran num ano de devastadora carestia e pestilência, quando contava 88 anos de idade, expressa seus sentimentos a respeito da morte. Consciente de que se aproximava do final de sua vida, ele a escreve como um pai compassivo faria a seus filhos. Esta carta expressa de forma simples que, diante do fato da morte, o conhecimento acadêmico é desnecessário, assim como não são requeridas as virtudes morais. Apenas a Mente Confiante é necessária. É triste saber que tantas pessoas - jovens e idosos, homens e mulheres - têm falecido neste e no ano passado. Mas o Buda ensinou-nos em detalhe a verdade da impermanência da vida, de modo que não devemos ficar chocados com isso. Eu, de minha parte, não dou importância à maneira como morre, se é boa ou ruim. Aquele em que a Mente Confiante está determinada, não tem dúvidas, e portanto vive no Estado Definitivo para o Nascimento. Por esse motivo, o momento da morte - até mesmo para os ignorantes e tolos - é também um momento feliz.

Você tem explicado às pessoas que se atinge o Nascimento através do trabalho do Tathagata; isso é sem dúvida correto. O que tenho dito para vocês todos nesses últimos anos não mudou em nada. Evitemos todo e qualquer debate acadêmico e atinjamos o Nascimento. Lembro-me ter escutado o falecido Mestre Honen dizer, "O seguidores do caminho da Terra Pura atingem o Nascimento ao tornar-se o seu ser ignorante. Além disso, lembro-me de que, ao ver pessoas humildes, sem pretensão intelectual vir visitá-lo, ele dizia sorrindo, "Sem dúvida o Nascimento deles está garantido." E, certamente, ouvi-lo comentar, após a visita de um homem presunçoso mostrando erudição e conhecimento doutrinário, "Eu tenho sérias dúvidas a respeito de seu Nascimento na Terra Pura. Até hoje essas palavras ainda estão presentes na minha memória.

Sem se deixar desencaminhar pelos outros e sem vacilar quanto à Fé, cada um de vocês deve procurar atingir seu Nascimento. Contudo, mesmo mesmo que não seja desencaminhado pelos outros, o praticante sem Fé firmemente enraizada, não vive no Estado Definitivo para o Nascimento e por isso continuará a vagar. Por favor, transmita o que anotei aqui para os outros seguidores.

Respeitosamente.

No décimo terceiro dia do décimo primeiro mês do primeiro ano,
período Bun'ó (1260),

Zenshin (Shinran) aos 88 anos de idade

A Joshin-bo